

Gazeta de Sergipe

Director — MECENAS PEIXOTO

Secretario — ACRISIO CRUZ
Gerente — PEDRO MENEZES

ARACAJU, 24 DE OUTUBRO DE 1928

Redacção e officinas—Rua S. Christovam, 28
ANNO II — End. Tel. GAZETA — N. 280

A força edificante da tradição na vida historica de um povo

Sergipe e a sua emancipação

(24 DE OUTUBRO)

Seja a primeira vez que, na imprensa local, se perpetre a coragem litteraria de consagrar o nosso 24 de Outubro como data verdadeiramente historica, a cavalleiro o poder publico sergipense da preocupação de um facto incerto, e para cuja incerteza mais concorremos com a publicação do "Album de Sergipe" que começa a nossa vida independente da Bahia no anno de 1820, firmado no Decreto de 8 de Julho d'aquelle anno, e concebido nos seguintes termos:

"Isenta a Capitania de Sergipe da sujeição ao Governo da Bahia, declarando-a independente totalmente.

Convindo muito ao bom regimen d'este Reino do Brasil, e á prosperidade a que me proponho elevá-lo, que a Capitania de Sergipe de El Rei tenha um Governo independente da Capitania da Bahia.

Hei por bem isental-a absolutamente da sujeição em que até agora tem estado do Governo da Bahia, declarando-a independente totalmente para que o Governador d'ella a governe na forma praticada nas demais capitania independentes, communicando-a directamente com as secretarias de Estado competentes, e podendo conceder sesmarias na forma das Minhas Reaes Ordens.

Thomaz Antonio de Villa Nova Portugal, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino, o tenha assim entendido, e faça executar com as participações convenientes ás diversas estações.

Palacio do Rio de Janeiro em 8 de Julho de 1820.

(Com a rubrica de S. M.)

O fakirismo intellectual de alguns dos nossos homens de letras e o industrialismo condemnavel de outros têm lastimavelmente a data eminentemente popular do nosso 24 de Outubro, pelo embargo de não encontrarem o documento litteral do facto occorrido n'este dia.

E admira até que tal embargo tenha tolhido a coragem estudioso Laudelino Freire, que tambem fugio de explicar essa unica festa que o povo do nosso querido Estado celebra como o da sua independencia, isto é, da sua elevação a Capitania.

A historia é o passado, e o passado revive nos seus homens e nos seus acontecimentos por dous processos muito vulgares e muito conhecidos, e aos quaes nenhum historiadador escrupuloso deve fugir.

Taos processos não são novidade do nosso tempo, friolidades dos nossos apressados dias; vêm elles de seculos a avolumarem livros n'essa resurreição edificante das necropoles seculares.

A historia se faz pelo documento escripto ou pela tradi-



ção oral, e, de vez em vez, como se verificou, na Academia Franceza, quando por alli passou, conferenciando, o erudito Enrico Ferri, a historia feita aos golpes da tradição.

O brilhante conferenciista mostrou tão exuberantemente os erros graves da historia documental escripta sobre o Imperio Romano, que um dos seus ouvintes, outro illuminado, Anatole France, disse, após a conferencia: "Bem, agora ouvi, verdadeiramente, uma lição de historia sobre o grande imperio dos Cezares".

Porque, em Sergipe, o seu povo sempre celebrou como sua independencia o 24 de Outubro e não o 8 de Julho?

O prestigio de uma tradição secular deu a esse dia um cunho de illustração tão expressiva que se lhe não pode negar autoridade historica, e o mais completo dos historiadores da nossa pequenina gleba, o mais illustrado d'elles, Felisbello Freire, passando mesmo sobre a carta narrativa de Carlos Cesar Burlamaqui, dá ao 24 de Outubro o caracter do nosso verdadeiro dia liberativo.

E não se argumente que tal tradição, para ter cunho historico, devesse constar dos nossos livros sobre o assumpto, porque ao cuidadoso d'esse objecto não escaparia um facto interessante, e é o da velhissima e acatada *Folhinha Laemert*, em todos os seus numeros, de annos successivos, marcar o 24 de Outubro como data da independencia de Sergipe.

Em 1870, o Marechal Francisco José Cardoso Junior, então Tenente Coronel, presidindo a nossa ex-provincia, em considerandos á sua reforma

da instrucção publica, e quando creou elle o nosso Atheneu, avançou, e isso n'um dia 24 de Outubro, que "tal reforma influa tanto nos destinos da Provincia quanto a sua independencia em 24 de Outubro de 1824.

Por essa occasião, inaugurou-se o Atheneu com uma matricula de 160 alumnos e uma assistencia de 117.

Essa insistencia do nosso povo e a affirmação dos nossos letrados, que, aliás, nunca cuidaram do 8 de Julho de 1820 como data emancipadora de Sergipe, é de uma tão alta

eloquencia que fóra teimosia illogica o querer combater, na indole popular, o sentimento da sua liberdade, explodindo, entre jubilos incontentos, no nosso grande dia festivo.

Porque o povo sergipano sempre celebrou o 24 de Outubro como o dia da sua independencia politica, ou melhor, da sua elevação á Capitania?

Phantasia, arbitrio, fructo de imaginação?

Porque o povo nunca celebrou nem mesmo conheceu o 8 de Julho como o dia d'essa sua independencia?

Só o fakirismo intellectual pôde ficar repousado, em beata quietude, diante d'essas perguntas, limitando-se, por preguiça mental, a copiar documentos encontrados á primeira mão, sem o indeclinavel cuidado de estudar a psychologia da historia nos documentos e *tambem* nos factos.

Quem, e isto é dos nossos dias, está observando a barafunda, a confusão capiciosa dos nossos limites territoriaes, sobre os quaes discussões, congressos, relatorios, monographias, um cabedal immenso de roções historicas têm enriquecido a estante dos estudiosos, deve comprehender o porque do nosso 24 de Outubro e a ausencia do documento litteral que o explique.

O facto historico ahí está com essa força imperativa da consagração popular, o prestigio edificante das nossas tradições; elle existe na consciencia publica do nosso Estado por um seculo inteiro de consagração, consagração a que se associaram a monarchia e a republica.

E' o processo historico da tradição oral, transmittida de geração a geração, atravessando o tempo, e se impondo ao registo como memoria do acontecimento.

Tambem ja se escreveu que o Christo nunca existiu, mas salva-o, ao grande pescador dulcissimo de almas, a tradição dos seculos, na repetição commovida da sua incomparavel existencia.

A auctoridade do povo sergipano consagrando o 24 de Outubro como o seu grande dia emancipador tem sobre nós o prestigio da sua verdadeira ephemeride.

E s. exa. o illustre Presidente do Estado, commemorando o dia de hoje, até mesmo no seio de sua digna familia, com uma brilhante festa do lar jubiloso, allia-se, democraticamente, ao sentimento dos sergipanos, ao coração do nosso povo. A menor, na resurreição dos seus primeiros dias de vida emancipado, as alegrias intraduziveis da liberdade.

Salve, 24 de Outubro!

Esta é a nossa homenagem aos sergipanos e ao seu illustre Presidente coronel Manoel Dantas, nosso preclaro chefe.

O primeiro anniversario da "Gazeta de Sergipe" nas pugnas do jornalismo

Um anno de labor proficuo brilhantemente vencido

A data gloriosa em que commemoramos a emancipação politica de Sergipe, por feliz coincidência, corresponde com a data em que celebramos o nosso primeiro anniversario de apparecimento nas pugnas do jornalismo indigena.

No decurso desse tempo temos batalhado, arduosamente, com altruismo e civismo, fé e sinceridade, na defesa dos interesses vitaes da terra berço, dentro das normas sadias do patriotismo que sempre nos domina a alma para bem servir aos ideaes sacrosantos da Patria.

Tendo surgido, portanto, ha um anno, pelas mãos dos seus fundadores, Orlando Dantas, Humberto Dantas, Leandro Maciel e Mecenas Peixoto, espiritos scintillantes e de ideaes alevantados, a «Gazeta de Sergipe» ficou sob a direcção brilhante e decidida do deputado Humberto Dantas, que

é um dos mais legitimos representantes da mocidade realizadora, passando, dias após, a obedecer á orientação fecunda do deputado Mecenas Peixoto, jornalista trabalhador e vibrante, tornando-se dentro de pouco tempo o orgão predilecto do povo de nossa terra, o porta-voz das aspirações contemporaneas, o vehiculo dos nossos mais sagrados ideaes de sergipanos.

Passando hoje, entre festas, o nosso primeiro anniversario, uma certeza nos revigora, nos reanima interiormente: jamais temos fugido ao cumprimento do nosso dever, na arena do jornalismo indigena, e mantivemos sempre a orientação sincera que nos haviamos traçado, pugnando pelo engrandecimento constante da terra augusta que nos foi berço, por este Sergipe adorado que todos nós trazemos, incessantemente, em nossos corações.

Estrada desconhecida



Dr. Passos Cabral
um dos brilhantes redactores da «Gazeta»

Para que mais esta illusão, esse romper de sombras em busca de uma claridade que só existe na nossa contingencia curiosa?

Buscar a tranquillidade n'um processo philosophico, quando ella, residindo nas fontes intimas da vida, vae alli encontrar o substratum das raças com as suas indoles, das indoles com as suas ambiencias das ambiencias com o seu proteismo, é querer dar á ethica um aspecto que a só cultura não póde conseguir.

Projectar dentro da alma a benignidade de um raio lunar, adotar o nosso psychismo com a suave claridade de pensamentos felizes e delectaveis sensações é funcção indecifrável do destino, em hora, em momento que de nós não dependem.

Viver para a felicidade é a aspiração do homem, e fugir das incertezas, afastar as duvidas, viver na planicie, como idealisa o delicioso lyrico João Cabral, e só desmandar os pincares cheios de esplendor para colher, alli, doirados pomos, é medida do bom senso, primicias de tranquillidade.

Inversamente, ser curioso é um aculeo, e a philosophia é o mais penetrante dos espinhos; esmaga a serenidade da alma com o ironico desafio da esphinge: — Decifra-me ou eu te devoro. —

Dinamica e voluvel, a verdade não tem patria nem pouso certos, trate-se do direito, da lei, da justiça, da belleza, dos prazeres, do amor, do odio.

Roma teve Marco Aurelio, teve Nero, teve Cezar; o mundo teve Socrates, teve Platão, Epicuro, Epicteto, Christo.

Do olio romano, aos brilhos da mais poderosa corça real, do espirito dos grandes philosophos, irradiado pelo universo, o prestigio politico e a influencia das doutrinas molaram, respectivamente, a existencia social de um povo e a vida humana, na amplidão do universo, com determinados spectos historicos.

O cosmos pagão derramou

no organismo social o vinho quente do sensualismo; o messianismo, batendo-o em toda a linha, inspirou as novas virtudes tragicas do soffrimento e a branda luz divina do perdão; a deusa «Razão» projectou na sociedade moderna todas as loucuras da indisciplina mental geando a negação e as formas varias do pessimismo.

E o homem bateu palmas a Marco Aurelio, delirou com o torvo Nero, admirou Cezar, como sentiu o bem e a verdade em Socrates, teve o idealismo de Platão, os prazeres de Epicuro, o estoicismo de Epicteto e a superioridade soffredora e resignada do Christo.

Todas as taças lhe passaram nos labios com o mesmo sabor de sempre, amargas umas e outras doces.

A mobilidade do sentimento fluctua entre a cultura e o ambiente — o grego é artista, subtil e delicado; o romano é hierarchico, solenne e magestoso—Achilles morre em nome de um grande affecto, Cezar morre em holocausto á liberdade.

Qual a estrada que leva o homem á cidade da ventura, ás delicias de uma feliz tranquillidade?

Qual a civilização mais pro-

Os fundadores da "Gazeta de Sergipe"



Dep. Humberto Dantas
"leader" da Assembléa Legislativa do Estado



Orlando Dantas
adeantado Industrial Sergipano



Dep. Mecenas Peixoto
director da «Gazeta de Sergipe»

Recepção official no palacio do governo

Em commemoração á data que hoje transcorre, da emancipação politica de Sergipe, s. exa. o sr. Presidente do Estado, dará, ás 14 horas, recepção official.

Manifestação de convicção genuina. Procurou-se saber que dizia melhor da apparição dos primeiros seres vivos na crosta da terra.

Fulano diz deste modo, e crano dizia daquelle outro, e quando terminamos a palestra fiquei envolvido n'uma vida torturante.

Voltei á casa, muito inquieto, cheio de desillusões, a ponto de me fugir do juizo a idéa de estudar, que conservo e conservarei sempre, se uma desillusão mais forte não invadir o meu espirito.

Depois, lendo a lidada obra de Felicio Terra, intitulada «Imagens», colhi os seguintes topicos cheios de muita ironia.

«Ora, o planeta foi em principio uma massa em chamas. Depois a vida appareceu na superficie e alastrou-se por ella.

Tudo viveu, então. Como surgiu a vida? Nasceu dos elementos calcinados? Absurdo. Gerou-se espontaneamente? Assombroso e intelligivel.

O nada não pode crear, veio dos outros planetas. E nelles como appareceu a vida?

Não nos fatiguemos nessa meditação afflictiva.»

A minha inquietação se tornou mais pronunciada após essa leitura de effeito tão animador. Immediatamente puz de lado aquelle livro e peguei incontinentemente «Collectanea Litteraria» de Roy Barbosa, para suavizar o espirito de tantas preocupações graves. E logo o seu prefacio lido por Baptista Pereira diz que ha duas leis que presidem o trabalho mental: a lei do minimo e do maximo esforço. A do minimo esforço é a rezouza achanando os niveis da cultura, a guerra do passado aos mestres, ás fontes vivas da lingua, a apologia do solecismo e do barbarismo, a pregação da inutilidade do saber.

Diz mais que a victoria não está com os seguidores da primeira lei e sim com os da segunda, aquelles que têm a paciencia de estudar, estudar, estudar sempre.

Continuei na mesma confissão, sem saber mais o que fizesse.

Cheguei então a pensar se os homens da philosophia são mesmo beneficiadores da humanidade ou meros individuos que nella buscam um passatempo para nos trazer em constante indagação? Ou que elles são tambem os que deusjam apparecer perante gerações e gerações arrogando-se originaes?

Por fim, cheguei a suppor que a razão está com Ladislau Batalha, que, em sua obra, «Nativismo», diz mais ou menos nestes termos: As torturas moraes a que estão sujeitos os homens, devem-se tão somente ao phenomeno da linguagem articulada.

Acrisio Cruz

Correio de Aracaju O KOSMOS

Mais uma etapa vence hoje, nas lides da imprensa de Sergipe, o brilhante orgão de publicidade «Correio de Aracaju», defensor intimo dos interesses do povo de nossa terra.

Desde a fundação até o momento que passa, a sua trajetoria tem sido luminosa, e continuará a ser, porque á sua frente está o espirito fulgurante de Xavier de Oliveira, moço que sempre tem robusta intelligencia á serviço de ideaes alevantados, em prol do engrandecimento deste rincão a que tanto queremos.

Noticiando o anniversario, de um anno mais que transcorre de vida jornalística, do nosso confrade «Correio de Aracaju», são os nossos votos para que elle siga, de triumpho em triumpho, o seu caminho, deixando da sua passagem marcos indeleveis de beneficios á collectividade sergipana.



Dr. Xavier de Oliveira

MENTAL...

João Esteves, o festejado intellectual conterraneo, a quem Sergipe inteiro admira porquanto o mesmo pertence á classe dos que têm innegavelmente uma já definida cultura litteraria, ha dias passados, conversou longamente commigo na redacção deste vespertino.

Elle, com aquelles olhos sempre azues e o espirito cada vez mais moço, serenamente



Acrisio Cruz
secretario da «Gazeta de Sergipe»

fallava tomado de vivo interesse, sobre a origem do universo, suas theorias, e por fim sobre a idéa do ser supremo, a idéa do divino.

Por muitos minutos me senti enlevado ouvindo aquella prosa, de linguagem clara e correntia, denotando a todo instante uma espontaneidade consideravel, signal de que conhecia cuidadosamente os factos até hoje estudados em torno do grande enigma do Universo.

De quando em quando era citado um cientista, um escriptor. João Esteves com uma perna sobre a outra, tendo á mão uma bengalhinha escura de castão de ouro, sentado no sofá, discorria sobre o caso em apreço. Surgiram logo em meio da palestra varias hypotheses: a de Cuvier, Kant, Laplace e outras, chegando-se mesmo á origem biblica. Tudo isto se passou sem a ma-



Coronel Francisco Porto
Presidente da Assembléa Legislativa do Estado

pria ao coração e ao pensamento humano?

Sombras, sempre sombras, e o homem não descobriu, a millenios de angustiado ta-ctear, a brecha por onde penetre n'essa zona de promessa — a ventura.

João Esteves

O "RAIDMAN" ARCHIMEDES RIBERA

Visitou ante-hontem a Bossa redacção o «raidman» Archimedes Ribera, de nacionalidade Boliviana, que está realizando um raid pedestre em torno da America do Sul.

A solidariedade de Sergipe com a politica rodoviaria do emi- nente Presidente da Republica Doutor Washington Luis

As boas estradas constituem valioso patrimonio; as estradas más são fontes de continuos prejuizos.

D. L. DERRON.

Uma estrada desperta outras estradas. Uma grande via é um clarim, acordando confluencias imprevistas. E' uma força em função de construir.

PLINIO SALGADO.



Presidente Washington Luis, o grande animador das estradas de rodagem, o maior baluarte da viação no Brazil

As boas estradas são de todos e para todos. E mister se faz que todos tenham nellas a sua parte, tanto de contribuição como de vantagem.

BÓAS ESTRADAS

As grandes linhas de penetração de pouco valem, sem todo um vasto systema de caminhos por onde possam vir às estações os productos de toda a sorte. A estrada de rodagem é hoje, em toda a parte do mundo civilizado, tanto ou mais importante que a via ferrea. Basta lembrar que o automovel será o principal meio de locomoção no futuro.

AFFONSO ARINOS (1904).

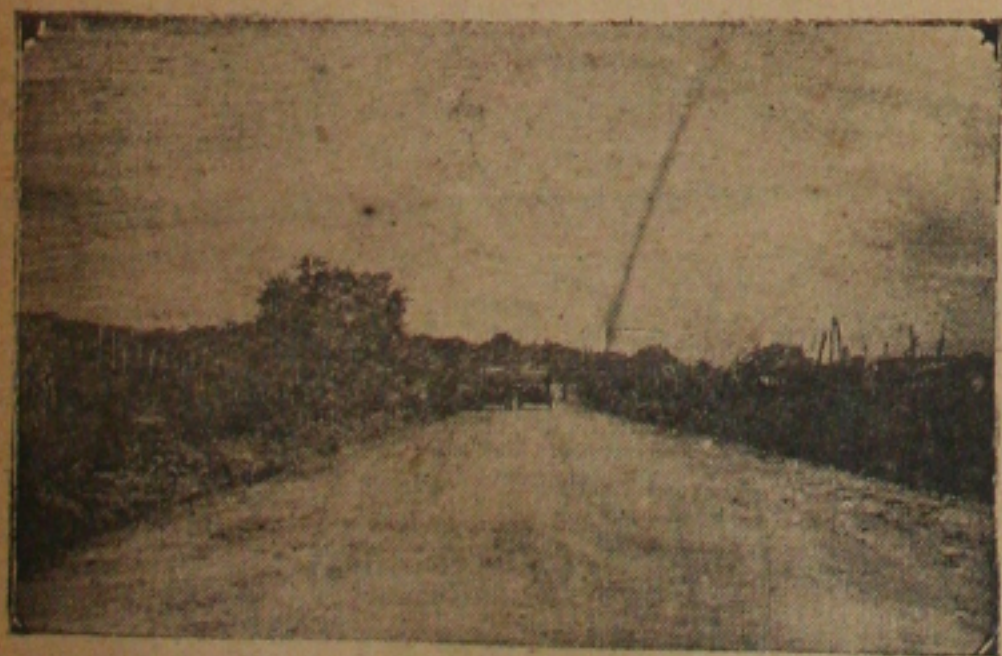


Estrada em construção de Laranjeiras a Socorro — boas rectas, optimas curvas, rampas suaves

**“Governar é construir
estradas”**



Estrada em construção de Laranjeiras a Socorro com oito metros de largura



Estrada de Rodagem de Laranjeiras - Itabaiana (Presidencia Manoel Dantas)



Engenheiro civil Leandro Maciel

Director das Obras Publicas do Estado que, com sua brilhante capacidade profissional, tem sido o infatigavel executor do grande plano rodoviario, do governo Manoel Dantas



Estrada de rodagem de Laranjeiras - Itabaiana (Presidencia Manoel Dantas)

Estradas para todos os dias do anno e todas as horas do dia

Verdadeira politica

Ha uma politica de aspirações superiores, cuja pratica usada pelos povos cultos, nunca falhou.

E' a da applicação da maior somma dos dinheiros publicos na educação do povo.

A realidade admiravel das nações do norte da Europa é um testemunho poderoso em abono dessa orientação fecunda.

Para os paizes das regiões septentrionaes do Velho e Novo Mundo foi a instrução popular o alicerce da grandeza economica e a garantia inapreciavel da normalidade das instituições politicas que os regem actualmente.

Desse factor economico onde surdem maravilhas surprehenderes, do cultivo da intelligencia collectiva, elevada ao nivel da exacta comprehensão dos seus destinos na vida, brotam civilizações que o tempo não destroe e o fermento da anarchia não solapa.

Com este continuo desbravar da intelligencia do povo as nações adquirem a consciencia dos seus destinos porque o homem alcança a comprehensão do seu real valor.

Tudo o mais é illusionismo, doutrina vã sem applicação ao meio porque redundante em theorias impraticaveis, apenas capazes de alimentar as imaginações encandecidas, mas de todo em todo inuteis, aos olhos serenos da realidade.

Essa finalidade superior e altamente generosa collide em flagrante contraste com o verbalismo da imprensa, a oratoria fogosa dos nossos oradores e a fé intemerata dos nossos revolucionarios e poetas.

Aqui, em Sergipe, felizmente, o governo entende as cousas de outro modo e, sem exhibições intoleraveis, faz a verdadeira politica da honestidade, dos bons propositos, moralizando a administração, e, sobretudo, cuidando da maior das nossas necessidades actuaes e futuras, diffundindo a instrução primaria!

Procura tornar o mais eficiente possivel a cultura primaria do seu povo, com a adopção de methodos praticos, com o melhoramento do material didactico das escolas, hoje mais convidativas e mais confortaveis.

Onde ha creanças em numero sufficiente para a frequencia escolar, ahí funda o governo de Manoel Dantas uma escola, unicamente visando o bem da collectividade sergipana.

A cultura do professor primario é estimulada com a generosa distribuição de publicações didacticas ás mãos cheias.

Esses processos salutaros não falham, a nosso juizo, porque são boas sementes semeadas com o despreendimento dos que sabem cumprir o seu dever com os olhos no futuro de sua terra.

Apesar de todos os obices, peculiares ás primeiras experiencias das nações jovens, cremos firmemente nos grandes destinos da nossa terra,



Prof. Franco Freire

Director geral da Instrução Publica de Sergipe

entregues a homens sãos, de moralidade comprovada e entusiastas da instrução primaria, como se revelou o nosso benemerito Presidente Manoel Dantas.

Não foi, de certo, para ficarmos no que somos, actualmente os brasileiros, que a Providencia nos deparou tão magnificos céos, florestas tão esplendorosas, tão variados climas, tantas riquezas no subsolo, cachoeiras tão majestosas, tão formidaveis rios, searas tão fartas e, sobredourando todos esses dons nativos, tão brilhantes intelligências como as dos pioneiros da nossa nacionalidade, que tão claras leis nos legaram, apontando-nos os gloriosos destinos aonde havemos de chegar pelo amor á nossa terra, pelo culto dos seus grandes homens, pelo trabalho perseverante e tenaz em prol dessa fonte maravilhosa donde brotam todos os bens da vida—a Instrução!

Franco Freire.

PLANTÃO

Fará plantão, hoje, a "Pharmacia Popular" á rua de Laranjeiras.



Cel. José Silverio

Secretario Geral do Estado



Dr. João Motta

director de Finanças do Estado

"Onda e Espuma"

A proposito do recente livro publicado pelo deputado Humberto Dantas, recebeu este do joven e conhecido poeta conterraneo J. Pires Wynne, a carta que publicamos abaixo:

Caro Humberto:

Esta não vae somente levar-lhe o meu abraço cordial de agradecimento pela lembrança que teve offerecendo-me um exemplar do interessante "ONDA E ESPUMA", livro que acaba de ser atirado á publicidade e onde v. me apparece ao lado do festejado João Esteves, o sympathico e brilhante chronista patricio.

Esta não vae só levar-lhe o meu abraço de agradecimento, mas, tambem, o meu applauso, parabens extensivos ao formoso e sempre ridente espirito de João Esteves.

"ONDA E ESPUMA" é bem o reflexo de dois espiritos bem diversos: "um espectador já antigo das alternativas de fausto e de indigencia, de amargura e de prazer, que constituem o interminavel drama dos seculos e das civilizações; o outro uma intelligencia arguta, vivacissima, capaz de apreender instantaneamente o sentido real das cousas ou a face dos factos e, por isso mesmo, ainda cheia daquella alacridade interior, daquella festa de sentimentos, que fazem da juventude uma gloria, a maior gloria da nossa vida", como disse, admiravelmente, o equilibrado senso critico de Passos Cabral.

Relendo todas as paginas do "ONDA E ESPUMA", relendo, sim, pois que são todas produções já publicadas na nossa imprensa, senti o mesmo enlêvo e a mesma graça da primeira leitura.

Abraços.

PIRES WYNNE

CANTIGAS

Triste vida se m'ordena
Pois quer vossa condição
Que os males que daes por pena
Me fiquem por galardão

CAMÕES

Visando a eficiencia da cultura primaria

A Directoria Geral da Instrução Publica, obediente ao programma de Governo do Presidente Manoel Dantas, não tem encarado esforços no sentido de dotar as escolas primarias de nossa terra de mobiliario adequado, material didactico simples e pratico e, sobre tudo, visando promover a formação cultural do nosso professorado, tem procurado estabelecer, em cada Escola, uma bibliotheca pedagogica, onde se illustrem as preceitas, na tarefa abençoada de ministrarem as primeiras letras á juventude de Sergipe.

Dentro deste anno foram distribuidas:

548 carteiras modernas; 28 banquinhos de professoras; 44 cadeiras; 51 quadros-negros; 54 contadores mecanicos; 132 cartas de Parker; 473 cartas geographicas; 1.000 livros didacticos; 1.231 revistas pedagogicas; 532 peças diversas (quadros de Historia Natural, de Historia Universal, de Physica e Chimica, relógios, sinos, bancos, e quadros desenhados). São ao todo, 3.940 peças que custaram ao erario publico algumas dezenas de contos de réis, distribuidas com as nossas escolas primarias, hoje despertando para uma vida de maior utilidade, graças á visão generosa do Presidente Manoel Dantas.

Quantos nasceram

Quantos casaram

Quantos morreram

O Cartorio do Registro Civil forneceu-nos a seguinte nota, relativa aos nascimentos, casamentos e obitos, verificados no periodo de 15 a 21 do corrente mez:

Nascimentos	22
Casamentos	1
Obitos	12



Cel. Guilhermino Rezende
Presidente do Conselho Municipal de Aracaju

Os moinhos de vento de D. Quixote

Os jornaes espanhóes publicam uma interessante informação: vão ser construidos em Tolosá os moinhos movidos a vento contra os quaes se bateu o famoso cavalleiro andante da immortal obra de Cervantes.

A idéa foi lançada pelo "comité" de turismo daquella cidade, que espera, com este engenhoso meio, attrair milhares de visitantes.

Deste modo, os estrangeiros, principalmente, procurarão ver o logar onde D. Quixote descobriu a sua Dulcinéa: poder-se-ia tambem admirar os moinhos movidos a vento que elle julgou ser inimigos armados. Não ha duvida, que não serão os authenticos moinhos, se é que alguns existiram nas épocas em que Cervantes escreveu o seu romance de cavallaria; mas que importa? a imaginação popular decretará em pouco tempo, a sua authenticidade, e o que o povo pensa vale por lei.



Pedro Meneses

incansavel e intelligente gerente da "Gazeta de Sergipe" desde a sua fundação

A obra de Curel

François de Curel, o conhecido dramaturgo, recentemente fallecido, legou os manuscritos de todas as suas obras á Bibliotheca Nacional de Paris.

Este gesto do genial autor de "La damé devant de miroir" tem sido justamente apreciado pela imprensa franceza.

As obras de Curel, que são conhecidas em todo o mundo intellectual e estão traduzidas em muitas línguas—não conseguiram ser estreadas na Comedia Franceza. Por isso mesmo os francezes reputam o actual legado de Curel um gesto de verdadeiro patriotismo.

AUXILIAR a Sociedade Odontologica de Sergipe a adquirir um gabinete dentario para a assistencia gratuita infantil aos pobres, é um dever de caridade e patriotismo.

Lloyd George e os burricos

Quando Lloyd George era ainda muito moço, tendo ficado orphão, foi recolhido por um tio, que exercia a profissão de sapateiro, num povoado de Galle. Todos os dias, o rapazinho era obrigado a percorrer a pé cinco kilometros de manhã e outros á tarde, para cursar as aulas de um modesto advogado de Port-Madoc e, aos domingos, conduzindo um carrinho, puxado por um burrico, tinha a missão de ir de casa em casa, entregando o calçado feito pelo tio durante a semana. Andando o tempo, Lloyd George dedicou-se á politica. Certa vez, quando falava num "meeting", um malicioso perguntou-lhe, alludindo áquelle tempo de sua vida:

— Diga-me uma coisa: que fim levaram o carrinho e o burrico?

— Do carrinho, nada sei; mas, quanto ao burrico, posso dizer que não está muito longe! respondeu, olhando significativamente para o espectador...

Topsy e Eva

As brilhantes artistas irmãs — Irmãs Ducan — conhecidas universalmente pela extrema habilidade de suas danças, estrearam no cinema ultimamente, escolhendo para o fazer a companhia "Topsy e Eva".

"Topsy e Eva", a primeira comedia que as duas irmãs fizeram nada mais é do que a adaptação cinematographica da peça que as levou á gloria em todos os Estados Unidos e na Europa, porquanto os francezes seguídos em um só haute de New York e outras grandes cidades americanas.

As Irmãs Ducan fizeram "Topsy e Eva" uma comedia cheia de encantos, penetrante de uma comicidade inteligente e repleta de motivos engraçados em que mais salienta o maravilhoso trabalho de Rosetta Topsy, a endemonhada por sua phia, e que empresta ao filme um cunho humoristico bastante accentuado.

«As travessuras de uma pretinha... As desditas de uma pobre branca... Um pouco de alegria e pouco de tristeza... "Topsy e Eva" offerece uma e outra coisa... As Irmãs Ducan são esplendidas e deliciosas pelliculas...»

Não deixem de conhecer os celebres Irmãs Ducan e apreciar as estupendas aventuras em que ellas se metem.

Sessenta annos de progresso

O Instituto Real das Colónias Inglezas festejou o sexagesimo anniversario da sua fundação. Esta agremiação constitui a maior e mais intelligente organização do seu genero, tendo contribuído muito para o desenvolvimento do Imperio Britannico.

Foi fundado em 1866, por 174 socios fundadores, contando já hoje 14.000 associados. Possui uma bibliotheca com 2.000.000 volumes. Foi seu presidente honorario Eduardo VII e agora é o principe de Gales.

VENDE-SE a casa da rua de Itabaianinha, 178 A tratar com Adalberto Souza.

FALLECIMENTO

Accommettido de uma appendicite aguda falleceu, quasi repentinamente, domingo ultimo, a intelligente criança de nome Antonio Doraes Oliveira, filho do conceituado commerciante desta praça Sr. Josias Oliveira.

Esse fallecimento foi ocorrido na «Fazenda S. Pedro», municipio de S. Paulo, deste Estado, quando o menor Antonio visitava seus parentes. Seu corpo foi conduzido á esta capital, onde sepultado em segunda-feira no Cemiterio Santa Izabel.

Por tão triste acontecimento enviamos pesames, á digna familia do saudoso extinto.



Agentes em Sergipe: Cabral & Machado

Papelaria Commercial

— DE —

Rodrigues Lima & Cia.

Typographia, Pautação e encadernação

Armazem de miudezas, livros e

artigos de papelaria em geral

Vendas nas melhores condições por atacado e a varejo

Telegraph COMMERCIAL phone, 124

13 e 15 -- Rua de Japarutuba -- 13 e 15

Aracaju

Sergipe

A "Gazeta de Sergipe" ao grande Prefeito Theophilo Dantas

Diversos aspectos do magestoso "Parque" que tem o seu nome, construido á praça Tobias Barretto, na sua fecunda, honesta e moralizada administração



Prefeito Theophilo Dantas, o remodelador de Aracaju



Preito da "Gazeta de Sergipe"

às formosas "geishas" que tomaram parte na "Tarde do Japão"

Recordações da TARDE NO JAPÃO, realizada no "Parque Theophilo Dantas", no dia 16 de Setembro



Este cliché representa o harmonioso grupo de senhorinhas aracajuanas, que concorreram para o brilho da "Tarde do Japão".

O feminismo na Inglaterra

Em questões de feminismo, os ingleses estão dando provas de uma absoluta incoherencia.

A Camara dos Communs augmentou, consideravelmente, o numero de mulheres que têm o direito de voto. No entanto, as conquistas femininas estão encontrando grande resistencia. Não contentes de qualificarem de "sadpers" as mulheres que querem viver em completa independencia de idéas, de costumes e de linguagem, os ingleses estão organizando a defesa das profissões masculinas contra a invasão feminina. Assim, as escolas de medicina annexas aos grandes hospitais de Londres, decidiram não admitir mais estudantes femininos. A Associação Nacional dos professores votou para que as professoras não sejam admitidas nas escolas masculinas e que a função de director em todas as escolas seja exercida por um homem.

Além disto, outras escolas técnicas limitaram o numero de candidatas ao curso de engenharia. Lord Biskenhead, que occupa, no ministerio, o lugar do secretario de Estado da India, publicou numarevista feminina um artigo intitulado: "A instrução das mulheres", de tendencias claramente antifeministas e no qual diz que as mulheres nunca vencerão na politica e na industria. O artigo de lord Biskenhead levantou a maior opposição no partido trabalhista.

Na propria familia de lord Biskenhead, sua filha "miss" Eleonora Smith, é uma das numerosas mulheres que se introduziram na imprensa inglesa.

Estamos convencidos de que nada conseguirão os adversarios do feminismo, porque é uma evolução da humanidade absolutamente natural e justa. A mulher precisa de trabalhar, porque o casamento, com a modificação das leis, não lhe garante o futuro.

Um aviso da Barbearia Ouro

Com o fito de bem servir á sua distincta clientella o sr. Alcino Ouro, apesar do dia ser feriado, conservará o seu salão de barbearia aberto até á noite para attender aquelles que, convidados para o baile em Palacio, desejarem massagens, barbas a capricho e penteados soberbos.

Ficam, portanto, avisados os numerosos freguezes da alludida barbearia

Terencio Sampaio



Filhos, genros e netos convidam ás pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30 dias, que mandam rezar na Igreja S. Salvador, ás 5 1/2 horas, do dia 27 do corrente e agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião.

Josias de Oliveira

LOUÇAS, PORCELANAS E CRYSTAES

POR ATACADO E A VAREJO

Teleg. ZINA -- Rua de Japarutuba n. 103

ARACAJU

SERGIPE

MOVEIS A VENDA

2 camas de casal; 1 cama para creança; 1 penteadeira; 1 crystaleira; em pau setim com poucos mezes de uzo; 1 guarda vestido de vidro; 1 buffet; 1 mesa de cabeceira e mais outros objectos.

A tratar na rua de Pacatuba n. 94. (5-15)

Reformador de pianos

A' rua de Estancia 136 reformam-se pianos de qualquer nacionalidade por mais estragados que estejam.

ALUGAM-SE 3 casas, sendo 2 á rua de S. Luzia, entre Boquim e Avenida e 1 á rua de Propriá com Siriry; a tratar com Edgar Menezes, á rua de Japarutuba, 73.

VENDE-SE por preço commodo uma Kodak tamanho 6 x 9. O interessado queira se dirigir ao gerente deste jornal que prestará informações.

Pharmacia Homeopathica

Especificos para todas as molestias chronicas. Avia-se qualquer quantidade de medicamentos.

Rua de S. Christovam, 62
ARACAJU
(25-30)

Dr. Vieira Sobral

(CLINICA GERAL)

Vias urinaarias -- Syphilis, Urethroscofia. -- Tratamento das molestias venereas por meio da ozono-electricidade.

Praça Fausto Cardoso, 15
ARACAJU

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

Encefalita, Meningite, Sifilite, Tuberculose, Anemia, Leucemia, Hemiplegia, Paralisia, Epilepsia, Histeria, Gonorreia, Gonorrhoea, Syphilis, Chancres, Carbunculos, Erysipelas, Eczema, Prurigo, Psoriasis, Alopecia, Alopecia areata, Alopecia circumscripta, Alopecia totalis, Alopecia universalis, Alopecia areata, Alopecia circumscripta, Alopecia totalis, Alopecia universalis.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Alugam-se tres casas com optimos commodos, todas situadas á Avenida Rio Branco, na. 267, 274 e 307.

A tratar com A. Fonseca & Cia. (27-30)

VENDE-SE uma casa, sita a rua de Laranjeiras n. 437, em terreno proprio, por 1.700\$000. A tratar na mesma. (7-15)

Fidalgos e Ricos!

Exijam dos seus fornecedores, manteiga "A BRAZILEIRA", a melhor de todo o Brazil.

LOCOMOVEL

Precisa-se comprar um com todos os pertences, em perfeito estado de funcionamento. Informações a Rosalvo Wynne Queiroz, nesta capital.

Charutos "CORONEL"

Fabricados com fumos escolhidos da Bahia; 2 por \$300. Fabricantes: Comp. Danemann

PORQUE

V. S. não faz um seguro sobre sua vida na "Equitativa dos EE. UU. do Brasil"?

Está provado sobejamente que é esta a Companhia que mais interessa ás familias, não só pela pontualidade com que liquida os sinistros, mas tambem pela grande vantagem dos sorteios trimestraes em dinheiro!



No ultimo sorteo, occorrido em 15 do mês corrente, foi contemplada a apolice 108.101, sobre a Vida de Dr. Guilherme Nabuco Maciel com a importancia de 5:000\$000, conforme recibo, nos seguintes termos:

Recebi d'A Equitativa dos E. E. U. U. do Brasil, Sociedade de seguros sobre a vida, por intermedio dos seus banqueiros nesta praça, Srs. TEIXEIRA CHAVES & CIA., a quantia de Rs. 5:000\$000, proveniente do sorteo a que procedeu em 15 de Outubro de 1928, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e no qual foi a minha apolice, pelo n. 108.101, contemplada permanecendo a mesma em vigor nos termos do actual contracto do seguro; menos 500\$000 de imposto federal. Aracaju, 23 de Outubro de 1928.

GUILHERME NABUCO MACIEL

Testemunhas: João Leal e Gonçalo Leal.

(Estava collada uma estampilha federal de 1\$000 e firmas reconhecidas por tabellião).

NÃO SE DESCUIDE DOS ENTES QUE LHE SÃO MAIS QUERIDOS E FAÇA HOJE MESMO UM SEGURO SOBRE SUA VIDA, PARA O QUE BASTARÁ PROCURAR OS SENHORES

Teixeira, Chaves & Cia.

RUA DE S. CHRISTOVAM N. 34 e 36

Aracaju - Sergipe

DKW

A afamada motocicleta

não conhece desarranjos, pois o motor trabalha pelo systema de 2 tempos, não possuindo valvulas que tão facilmente se estragam nos motores de 4 tempos
cujo motor não esquento, pois possui turbo-ventilador no volante, garantido refrigeração efficaz e segura
que não se estraga por falta de lubrificação, pois o oleo lubrificante é misturado com a gasolina, evitando-se assim bomba especial de lubrificação
cuja ignição não falha, pois o magneto é montado directamente no eixo da biella, faltando por completo os systemas complicados de correntes ou engrenagens, necessarios em motores com dynamo em separado.

À chegar nestes dias } MODELO «E 200», 4 CAVALLOS
- Cif Aracajú -- Rs. 1:900\$000 --
MODELO «E 250», 6 CAVALLOS
-- Cif Aracajú -- Rs. 2:200\$000 --

Os preços incluem Holophote electrico, Pneumaticos de balo e Boxina

Demais informações com os

Representantes no Estado de Sergipe

LOESER & Cia.

ARACAJU